

Greca reforça pré-candidatura e diz que não tem ‘cara de vice’

ELEIÇÕES 2026 | Ex-prefeito de Curitiba esteve nesta sexta-feira pelo Norte do Estado e concedeu entrevista para Tribuna/TNOnline

CINDY SANTOS
cidades@tribunadonorte.com

Em agenda nesta sexta-feira no Norte do Estado, o ex-prefeito de Curitiba, Rafael Greca (MDB) voltou a descartar qualquer possibilidade de não sair ‘cabeça de chapa’ na campanha para o governo do Estado. Em entrevista para Tribuna/TNOnline, o ex-secretário da base do governador Ratinho Junior afirma que tem trânsito em todo estado e sinalizou possíveis nomes de seu vice, que deve ser definido apenas nas convenções partidárias.

Segundo Greca, a mudança de sigla, ocorrida em março, quando trocou o PSD para o MDB foi justamente uma manobra direta para viabilizar seu projeto rumo ao governo do estado. “Sempre procurei fazer toda a minha vida pública pensando no coroamento da minha carreira com o cargo de governador do Paraná”, revelou.

Indagado uma possível vaga de vice na base de apoio do atual governador Ratinho Júnior (PSD), Greca foi taxativo e lembrou seu histórico na política paranaense. “Vocês me acham com cara de vice? Três vezes prefeito de Curitiba, ministro de Estado, coordenador de um programa de inteligência que deu a Curitiba dois títulos. Vice-governador também não quero ser porque nunca fui vice-prefeito. Então, o que eu sei fazer direito é governar”, salientou.

A definição do candidato a vice em sua chapa, segundo Greca, será tomada ape-



Rafael Greca nos estúdios da Tribuna
FOTO: ADRY FREITAS

“Os que pensam que eu sou só um personagem de Curitiba, vão cair do cavalo, me aguardem”

Rafael Greca
pré-candidato ao governo do Estado

nas na “derradeira hora”. No entanto, o ex-prefeito revelou simpatia por quadros expressivos do Paraná, mencionando nomes como os dos deputados Mateus Laiola (União) e Luisa Canziani (União), além do ex-prefeito de Londrina, Marcelo Belinati (PP).

No cenário para o Senado, o emedebista indicou alinhamento com o ex-senador

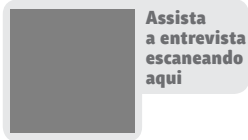
e ex-governador Álvaro Dias (MDB). “Nós apreciamos o nome do senador Álvaro Dias, ele quer que haja uma ampla aliança para daí colocar o seu nome”, disse.

Greca também minimizou as críticas de que seria um candidato restrito à capital. Ele citou sua passagem por diversas secretarias estaduais e a presidência da Cohapar para garantir que tem trânsito em todo o território paranaense. “Os que pensam que eu sou só um personagem de Curitiba, vão cair do cavalo, me aguardem”, alertou.

Em relação a propostas específicas para o norte do estado, o pré-candidato centrou seu discurso na sustentabilidade e na tecnologia voltada ao campo. “A grande proposta é criar um horizonte orgânico

para o Paraná. Um horizonte orgânico para as cooperativas que o Paraná tem”, afirmou. O projeto de Greca inclui ainda a abertura de usinas de biometano e biodiesel para abastecer as frotas de transporte do Estado.

Sobre seu desempenho eleitoral, o político demonstrou confiança. “Por enquanto eu estou com 9% de rejeição, estou com 23% a 25% de aceitação. 91% dos paranaenses ainda me dão chance de considerarem o meu nome. Porque 9 menos 100 dá 91”, salienta.



REDES SOCIAIS

TSE assina acordo com big techs para combater desinformação

TECNOLOGIA | Entre as medidas está a proibição de plataformas indicarem candidatos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assinou nesta quinta-feira (16) um acordo com as big techs para combater a desinformação durante a campanha eleitoral de 2026.

A formalização do memorando de intenções ocorreu após uma reunião entre o presidente do TSE, ministro Nunes Marques, e representantes das empresas.

As redes sociais aceitaram aderir novamente ao programa permanente de combate à desinformação nas eleições. O programa está em vigor desde as eleições presidenciais de 2022 e prevê a prevenção contra disseminação de narrativas falsas para atacar a integridade das urnas eletrôni-



Eleições serão realizadas em 4 de outubro
FOTO: ARQUIVO TN

cas e a legitimidade dos pleitos.

Com o novo acordo, serão intensificadas as medidas para combater o uso ilegal de inteligência artificial (IA) para manipular vozes e imagens de candidatos.

O acordo foi assinado pelas plataformas Google, X, Meta,

Kwai, Telegram, TikTok e LinkedIn, além das empresas de inteligência artificial OpenAI, ElevenLabs e Anthropic.

Em março deste ano, o TSE aprovou regras sobre utilização de IA durante as eleições gerais de outubro deste ano. As normas valem

para candidatos e partidos.

Os ministros proibiram que provedores de IA permitam, ainda que solicitado pelos usuários, sugestões de candidatos para votar. O objetivo é evitar a interferência de algoritmos na livre escolha dos eleitores.

Para combater a misoginia digital, o TSE proibiu postagens nas redes sociais com montagens envolvendo candidatas e fotos e vídeos com nudez e pornografia.

A Corte eleitoral também reafirmou que os provedores de internet poderão ser responsabilizados pela Justiça se não retirarem perfis falsos e postagens ilegais de seus usuários. (AGÊNCIA BRASIL)

Coluna da Tribuna

Estranho registro de pesquisa

Qual o interesse de um jornal do interior de Santa Catarina em registrar uma pesquisa na Justiça Eleitoral para sondar o quadro político no Paraná? É a pergunta que não quer calar no seio de alguns partidos que disputam o governo do Estado. O jornal O Correo do Povo, de Jaraguá do Sul, através da Neokemp Pesquisa, pediu o registro no Tribunal Superior Eleitoral (PR-08231/2026) para saber a quantas anda a disputa pelo governo do Paraná e pelo Senado da República no Estado. No pedido de registro consta um custo de R\$ 25 mil, muito inferior, por exemplo, ao do Instituto Paraná Pesquisas, que cobra R\$ 135 mil para pesquisar o quadro eleitoral paranaense. A pesquisa encomendada pelo jornal catarinense O Correo do Povo vai ouvir 1.008 eleitores entre os dias 20 e 22 de julho, não informando se a sondagem vai ser presencial ou por telefone. Qual partido do Paraná poderia estar por trás dessa pesquisa? Por que um jornal do interior de Santa Catarina seria utilizado para tanto? São perguntas que o meio político paranaense tem feito, obviamente, sem nenhuma resposta.

Convenções no mesmo dia

O PSD e o PDT Vão realizar suas convenções no mesmo dia, ou seja, neste dia 25 de julho. A convenção do PDT parece ser mais simples e vai ser realizada na própria sede do partido, no Bairro Ahú, em Curitiba. O partido deve homologar a candidatura do deputado Requião Filho para o governo do Estado, bem como seus candidatos a vice, ao Senado da República e a deputados estaduais e federais.

PSD prepara uma festa

Por sua vez, a convenção do PSD neste dia 25, sábado, vai ser realizada a partir das 10 horas no Espaço Torres (Paraná Clube), em Curitiba, e deve reunir centenas de pessoas, entre os próprios candidatos e apoiadores. O evento que vai homologar a candidatura de Sandro Alex ao governo do Estado promete ser uma grande festa para mostrar a força do partido e dar o pontapé inicial da campanha política.



Filipe Barros
FOTO: DIVULGAÇÃO

Rodolfo apoia Filipe

O prefeito de Apucarana, depois de uma longa conversa com os deputados federais Filipe Barros (PL) e Felipe Francischini (Podemos), bateu o martelo: o seu candidato ao Senado é Filipe Barros e, obviamente, vai trabalhar também pela candidatura à reeleição de Felipe Francischini. Já para o governo do Estado, Rodolfo Mota mantém seu apoio a Sandro Alex, do PSD. A intenção de Rodolfo é manter uma porta aberta com Moro...

Dividendos da Copel

Antes de ser privatizada, a Copel tinha um teto de 25% do lucro para distribuir dividendos. Agora, esse percentual subiu para nada menos do que 75%, independente do resultado apurado. Com isso, desde a privatização, o Estado deixou de receber mais de R\$ 717 milhões em dividendos e, a continuar neste ritmo, os investidores que pagaram R\$ 3 bilhões terão o capital de volta em oito anos. A Copel precisa melhorar o serviço para o consumidor.

Greca não desiste nunca

Em sua passagem nesta sexta-feira por Apucarana, o ex-prefeito de Curitiba e candidato do MDB ao governo do Estado, Rafael Greca, reafirmou que não existe a menor possibilidade de desistir de sua candidatura e muito menos aceitar ser vice do candidato Sandro Alex, do PSD, como é o desejo do governador Ratinho Junior. Para Greca, suas chances de chegar ao segundo turno são grandes e resiliência faz parte de sua vida pública.

IMPASSE EM APUCARANA

O Podemos tem dois candidatos em Apucarana: um a federal, o vice-prefeito Marcos da Vila Reis, e outro estadual, o ex-vereador Rodrigo Liévore, o popular Recife. Ambos apoiados pelo prefeito Rodolfo Mota. A questão é saber como fica a posição deles caso o Podemos opte por coligar com o candidato ao governo do Estado, senador Sérgio Moro (PL), já que o alcaide apucaranaense trabalha pela candidatura de Sandro Alex (PSD). Por um lado, se o Podemos for mesmo com Moro, o apoio do vice-prefeito Marcos da Vila Reis e do ex-vereador Recife pode abrir mais uma porta para Rodolfo Mota, caso Moro vença o pleito.

Vapt Vupt

- Uma comitiva de aliados do deputado federal Beto Preto vai se deslocar de Apucarana para Curitiba neste dia 25, para participar da convenção do PSD. O vereador Lucas Leugi vai fazer parte do grupo e espera retornar da capital como candidato a deputado estadual.
- A Expotécnica em Sabáudia, nesta sexta-feira, recebeu uma verdadeira romaria de políticos, muito mais do que em anos anteriores. Afinal, é ano de eleição e todos os candidatos querem estar em locais de grande aglomeração de pessoas, ainda mais aquelas ligadas ao agronegócio.
- O Republicanos do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, vai fazer sua convenção junto com a do PSD, quando o parlamentar terá sua candidatura ao Senado da República homologada, com total apoio do governador Ratinho Junior.
- O Podemos, que tem sua convenção programada para este dia 20, em Curitiba, se depender de seu presidente no Paraná, deputado Felipe Francischini, vai se alinhar à candidatura do senador Sérgio Moro ao governo do Estado. Há corrente do partido que apoia Sandro Alex...